

CAPÍTULO X

A CIÊNCIA DA NUTRIÇÃO

O Papel dos Estimulantes na Evolução:

O espírito do álcool¹, que é fermentado *fora* do nosso organismo, está sendo substituído pelo açúcar², que é fermentado *dentro* do nosso organismo. No passado, um estimulante era indispensável para despertar o Espírito humano — o que realmente somos, um Ego! — da letargia decorrente de uma dieta à base de carne animal; as orgias bacanais nos templos antigos — que hoje nos causam horror — tiveram, naquela época, imenso valor para o desenvolvimento humano. À medida que o consumo de açúcar³ aumenta, o uso de álcool diminui e, simultaneamente, o padrão moral se eleva gradualmente. As pessoas tornam-se mais altruístas e semelhantes a Cristo na proporção em que utilizam esse estimulante não inebriante; por isso, o movimento de temperança é um dos fatores mais poderosos para acelerar a volta de Cristo.

É evidente que o progresso evolutivo está elevando tanto os reinos inferiores quanto a Humanidade. Os animais, particularmente as espécies domesticadas, estão se aproximando da individualização, e sua retirada da manifestação já teve início. Como resultado, com o tempo, será impossível obter alimento à base de carne animal. Então soará a sentença de morte do “Rei Álcool”, pois apenas os consumidores de carne animal anseiam por bebidas alcoólicas.

Enquanto isso, a vida vegetal torna-se mais senciante. Os ramos laterais das árvores produzem com mais abundância do que os ramos verticais porque, nas

¹ N.T.: A palavra “álcool” vem do termo árabe al-kuhl (ou al-Khul), que etimologicamente é associado na cultura popular a expressões como “espírito que consome o corpo”.

² N.T.: aqui se refere ao açúcar mascavo (açúcar bruto, extraído do cozimento do caldo de cana sem passar pelo refinamento químico.), o mais utilizado naquela época como alimento.

plantas, assim como em nós, a consciência resulta das atividades antagônicas das correntes de desejo e das correntes vitais. Os ramos laterais são percorridos, em toda a sua extensão, por correntes de desejo que circundam o nosso Planeta e que atuam com tanta força nas colunas vertebrais horizontais dos animais. As correntes de desejo despertam a vida vegetal latente nos ramos laterais para um grau de consciência mais elevado do que ocorre nos ramos verticais, os quais são percorridos longitudinalmente por correntes vitais que irradiam do centro da Terra. Assim, com o tempo, as plantas também se tornarão sensíveis demais para servir de alimento, e outra fonte deverá ser buscada.

Hoje, possuímos considerável habilidade em trabalhar com as substâncias minerais químicas; moldamo-las em casas, navios e em todas as coisas exteriores que testemunham a nossa civilização. Somos senhores dos minerais *fora* do nosso Corpo Denso, mas impotentes para assimilá-los e utilizá-los *dentro* do nosso Corpo Denso para construir os nossos órgãos, até que a vida vegetal tenha transmutado os cristais em cristaloides. O nosso trabalho com os minerais no Mundo exterior está elevando a vibração deles e preparando o caminho para a utilização interior direta deles. Por meio da alquimia espiritual, construiremos o Templo do Espírito, venceremos o pó de onde viemos e nos qualificaremos como verdadeiros Iniciados, preparados para o trabalho em esferas superiores.